

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

A razão de Portugal permanecer em Africa

O importante diário «*Ultimas Noticias*», da Venezuela, publicou sob o título «*En Africa — Los Ataques a Portugal*», um significativo artigo em que afirma:

Cada dia assiste a Portugal mais razão de permanecer em Africa. Os recentes ultrajes perpetrados contra a Embaixada Portuguesa no Congo constituem vivo testemunho da imaturidade de alguns países africanos que na última década atingiram uma independência prematura.

Portugal enfrenta muitas dificuldades para manter a sua presença no continente negro. Estas dificuldades não provêm, no entanto, das suas próprias províncias africanas, mas sim de uma descarada intervenção estrangeira.

No Congo conspira-se abertamente contra Portugal. Ali recebem ensinamentos bélicos

vigorosamente assinalada por um diário venezuelano

os líderes que procuram a independência de Angola e Moçambique. Ali, no adestramento da arte das guerrilhas, junta-se o fornecimento do material bélico destinado à subversão.

No fundo, o problema consiste na fobia que os agitadores sentem em relação ao elemento europeu estabelecido no solo africano. Mas esta fobia é produto de apetências desordenadas dos cabecilhas da revolução. Desejo de poder. Ansia de glória. Apetites inconfessáveis, às vezes.

Contudo, Portugal também mantém estupendas relações amistosas de boa vizinhança com alguns países, tais como Malawi, Zâmbia, Rodésia e Africa do Sul. Estes países estão conscientes da missão

de Portugal e por isso apoiam a sua posição em Africa.

Eles sabem que o progresso de Angola e Moçambique, comparativamente, é muito superior ao de alguns países que por obra de cruentas revoluções se tornaram independentes. Sabem, também, que Portugal criou nas suas províncias africanas uma sociedade multirracial perfeitamente integrada, onde a discriminação racial nunca existiu e onde a igualdade de oportunidades se mede pela capacidade da pessoa e não pela cor da sua pele.

Por sua parte, Portugal tem consciência plena da missão que imperativos históricos e culturais lhe impõem.

Angola e Moçambique vivem em paz. Uma paz que muitos invejam e que não regatearão esforços no sentido de perturbá-la. A política social e económica levada a efeito por Portugal em Africa preenche as aspirações de extensas regiões que passam do primitivismo do sistema tribal a uma sociedade dinâmica em vias de desenvolvimento.

Depoimentos como este, sincero e neutro, agrada ao nosso coração de portugueses.

Dificuldades na instrução

...Sr. Director do «Ecos de Cacia»:

O artigo que o seu jornal publicou a semana passada, encabeçado pelo título em epigrafe, merece de todos nós, portugueses e pais, o mais vivo aplauso.

Se alguma coisa há a apontar, no referido artigo, é que ele foi muito benevolente com certos educadores — demasiado até — pois o que na realidade eles estão a cometer é um crime de less-economia.

Não é uma violência obrigar, por coacção, uma criança de 10 a 15 anos a comprar pelo dobro do preço um artigo escolar estrangeiro que pode ser substituído — sem desvantagem de qualidade — por artigo nacional?

Não é uma violência obrigar os pais, que na grande maioria dos casos têm um orçamento limitado, a gastar esse dinheiro supérfluo?

Admitindo, hipoteticamente, que a qualidade dos produtos nacionais era inferior, justificar-se-ia que para o nível dos trabalhos escolares, de instrução, ainda se desse a preferência a um produto estrangeiro? Não.

Acreditamos que só a juventude e inexperiência de alguns educadores sejam responsáveis pelo facto de eles não terem meditado nestes problemas.

Problemas que, ampliados, se têm que considerar à escala nacional, pois as indústrias portuguesas só podem subsistir desde que recebam o apoio completo do tão já reduzido mercado local.

As indústrias de artigos escolares empregam alguns milhares de operários que conhecerão o desemprego se os tais educadores persistirem no erro de aconselharem artigos estrangeiros.

E por sua vez o Estado — e através dele a Nação — deixará de arrecadar as receitas que a laboração das indústrias lhe proporcionam.

Tudo isto é fácil de perceber e não exige conhecimentos específicos.

É do conhecimento público, até por ter vindo há dias publicado num jornal diário da capital, por pessoa de comprovada idoneidade e integrada no meio académico e artístico, que professores há, que ameaçam os alunos de marcar «faltas» ou descontar «valores» quando estes não apresentem o material da marca exigida, quase sempre estrangeira.

Estamos convencidos que essas ameaças nunca se concretizaram dado o que tinham de arbitrarias e imorais. Mas bom seria que, a haver uma vítima dessas arbitrariedades, delas desse conhecimento a quem de direito, para poderem ser tomadas as necessárias providências.

Creia-me, Sr. Director, sempre à sua disposição.

Ruy Dias Ferreira

Preocupação

Muitos de nós consumimos a maior parte da vida à sombra de um acontecimento que ainda não sucedeu.

Maeterlinck

A propósito de emigração

Mantas Massano, no «Ilhavelense» fez uma análise ao êxodo rural e operário que se tem verificado em Portugal, com graves consequências para a agricultura e a indústria nacionais. Apresenta a sua opinião — que pode ser discutível, sem deixar de ser respeitável —, e precisa algumas causas que estão na base deste acontecimento.

Claro que Mantas Massano, ao analisar este problema, lá-lo como crítico e como homem que ama a grandeza da sua Pátria, e para não deixar dúvidas sobre a gravidade da situação, faz um paralelo entre a nossa época e os factos que aconteceram, muito similares, no reinado de determinado monarca, que a História consagrou de «Venturoso».

O ponto principal da crítica feita por este ilustre colaborador do «Ecos de Cacia» e do «Ilhavelense», assenta na necessidade de se pôr cobro a esta sangria que depauperou a vida nacional, criando condições sociais que estancem o desejo de emigrar.

Das considerações feitas a propósito, entendeu o sr. J. A. Crespo de Carvalho sair a terreiro, brandindo a espada em defesa do seu Rei, esquecendo que Mantas Massano não estava a fazer a história desse reinado, mas a comparar, nalguns aspectos, as consequências de duas situações, que não entroncando na mesma

raiz, deram contudo os mesmos frutos ácidos.

De toda a colheita que o sr. Crespo de Carvalho fez na frondosa árvore desse venturoso monarca, em sua expressa defesa, fez menção de que o mesmo reformou os Tribunais, nomeou juizes, reformou forais, abriu Inquéritos à corrupção na cobrança de portagens, mandou construir castelos, igrejas e monumentos, requereu ao Papa a colecta do rendimento eclesiástico, e finalmente, que o rei era regado no comer e que sempre bebeu água...

Claro que isto, para além de certo eruditismo histórico, em nada diminui, acrescenta ou esclarece o problema que Mantas Massano apresenta como passível duma rápida solução.

Sobre este ponto, sim, interessa falar e esclarecer, e os conhecimentos do sr. Crespo de Carvalho seriam mais apreciados se apontassem soluções para maior grandeza dos vivos que dos mortos.

De resto e ainda sobre o tal Rei, dizem os cronistas que a miséria cresceu no seu reinado, que o povo gemia sob os impostos, que a população rural definhava, enquanto os fidalgos usavam chapéus de plumas bordados de pérolas, grossos colares de ouro, acavalados em arreios recamados de ouro e pedras preciosas, que entonteceram os desmiolados da época...

A agricultura estava abandonada, mas no Palácio, como pano de melodia, cantores mouriscos tangiam algarões e pandeiros, e nos intervalos os poetas e os literatos incensavam as folias diárias, onde bobos riam alvamente, enquanto Gil Vicente satirizava a um canto, entre grilhões das cortesãs, as façanhas dos devassos...

E para cumular esta orgia palaciana, nem sequer faltava um elefante adestrado em aspersões de água perfumada...

Que me desculpe Mantas Massano esta defesa sem credenciais, mas a língua ficava-me entarrelada perante esta arremetida a destempo e de certo modo extravagante de alguém que o trata por Sua Excelência, com requêros quinhentistas de sabor quixotesco, quando eu sei de fonte certa que você, capitão Mantas Massano, só faz vénias ao mar... que é seu Rei e seu reinado...

Bartolomeu Conde

UMA QUADRA

Muito pão, muita fatura
Que passou por minha mão,
Causou tanta desventura
Que nem chegou a ser pão!

Sarrazola, Setembro 1966

José Aleixo

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1967

(Continuação do último número)

BASE III

Obras de Interesse público a realizar em 1967 e sua dotação aproximada

São muitas e variadas as obras que se pretende iniciar, continuar e concluir no próximo ano, tanto na área urbana como rural. Somente enunciaremos aquelas que nos parece merecerem preferência, não se excluindo, no entanto, a hipótese de realizar outras cujo carácter de urgência se evidencie claramente. Também se ressalvará que poderá dar-se a circunstância de não se poderem concretizar totalmente aquelas que vão ser enumeradas, por razões várias, dentre as quais se destacariam a dificuldade que o momento que vivemos, nomeadamente as de ordem técnica, a insuficiência ou não atribuição de participações e o aumento do custo dos materiais e da mão de obra, além da sua insuficiência.

I — MELHORAMENTOS URBANOS

a) — Águas e esgotos:

- 1 — Construção da estação central de tratamento de esgotos, das estações elevatórias e do arruamento e pontão de acesso à estação de tratamento (continuação) 3 500 000\$00
- 2 — Construção da rede de esgotos da cidade (continuação) 2 000 000\$00
- 3 — Arranjo do Mercado de José Estevão com vista à instalação da central compressora das estações elevatórias dos esgotos da cidade 150 000\$00

Continua na 2.ª página

DE ANGEJA

Auspicioso casamento

Na Igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 6 do corrente o auspicioso enlace matrimonial da menina Florinda Marques de Almeida, de 25 anos, filha do sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil, e de sua esposa sr.ª D. Delmira Marques de Almeida, moradores na Travessa do Boesage, com o sr. António Pires de Azevedo, de 26 anos, carpinteiro, natural da freguesia de Veiros, concelho de Estarreja, chegado há pouco de Africa do Sul, filho do sr. Manuel Joaquim Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Pires, residentes em Veiros.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Raúl Dias Ferreira Capela, desta freguesia, em representação do sr. Arlindo Dias Capela, comerciante em Lourenço Marques, e a sr.ª D. Orlanda Ribeiro de Almeida, esposa do sr. Manuel Alves de Moura, viajante de calçado, chapelaria e camisaria, residentes no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, e por parte do noivo o sr. António Oliveira e sua esposa, de Albergaria-a-Velha.



Os noivos após a cerimónia religiosa

Foi celebrante o rev. pároco da freguesia, sr. P.ª João Evangelista Santos Marques, que dirigiu uma preleção aos nubentes.

Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a cerca de 85 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amigável confraternização.

Ao novo casal, que andou em viagem de núpcias e vai seguir em breve para Africa do Sul, renovamos os nossos desejos de um futuro repleto das maiores felicidades.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª D. Maria Lúcia Pereira Vagalinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 79 anos, natural de Cacia, proprietário e sócio da «Socopal», da Trafaria; o sr. João Maria da Silva Matos, 38 anos, ausente no Brasil, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a sr.ª D. Virgínia Maria Rodrigues da Silva, 22 anos, esposa do nosso colaborador e colega de tipografia sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas Demião), que são filha e genro do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva, proprietários da Quinta do Loureiro.

— Amanhã, 27, a menina Maria de Fátima Oliveira Cunha, completa 20 aniversários, filha do sr. José de Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde dos Santos Oliveira, de Cacia e moradores em Esigueira.

— No dia 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 65 anos, proprietário, de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 39 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; o sr. Rogério Moura da Silva, 29 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Siqueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e industriais de padaria em Alcobaca; e a menina Maria Irene Pereira Simões, completa 19 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Simões Aldos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta.

— Em 29, a sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, 72 anos, esposa do sr. João Simões Pereira, proprietários, de Cacia; a sr.ª D. Judite Ferreira Gonçalves, 51 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 34 anos, ausente no Brasil, filho do caciense e industrial de padaria em Lisboa sr. António Rodrigues Branco; o sr. Nelcindo da Silva Costa, 19 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Cacia; e a sr.ª D. Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, 45 anos, esposa do sr. Sílvio de Almeida, serralheiro na Fábrica de Celulose, moradores no Cabeço de Cacia.

— E em 1 de Dezembro o sr. Carlos da Silva Pinho, 35 anos, filho do angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Lúcia de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, comerciantes naquela vila; e o menino José Manuel Pereira da Fonseca, 11 anos, filho do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, ausente em França e de sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira, residente em Paço de Arcos, que são neto, genro e filha do estudoso José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, industriais de padaria naquela localidade.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino, no dia 23 do corrente, a sr.ª D. Irene Pires de Lima, esposa do sr. Lauro Nogueira de Bastos Tinoeiro, co-proprietário do «Café Tijucas», situado junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais, que são naturais de Angeja.

De Esigueira

Semana das Missões. — Tem estado a decorrer, durante a corrente semana «A Semana das Missões».

Tem havido diversas sessões na nossa Casa do Povo, onde se realizaram reuniões para catequese, tendo preferido interessadas palestras o sr. Eng. Villas Boas e sua esposa.

No próximo dia 1 de Dezembro visita uma dessas sessões o Senhor Bispo de Aveiro.

Falecimento. — Com 58 anos de idade, faleceu o industrial de alfaiataria sr. Joaquim Cardoso Lima, casado com a sr.ª D. Felicidade Oliveira Lima e pai do sr. Joaquim Oliveira Cardoso e da sr.ª Maria Edite de Jesus Lima, aqui moradores.

Foram-lhe oferecidos três bouquets pela família.

Tratou do funeral a Agência Capela.

Pêsames aos doridos.

Basquetebol. — No último sábado, o grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esigueira, jogaram em S. João da Madeira, em seniores. Ganhou o grupo esigueirense.

No domingo, os juvenis e juniores ganharam em Estarreja.

Hoje, o grupo de seniores do nosso club vai jogar ao Galito.

Balle. — Amanhã, domingo, às 21 30, haverá balle com o Conjunto Sousa Nunes, de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

Casamento. — Na Igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 6 do corrente o casamento da menina Rosa dos Anjos Marques, de 19 anos, filha do sr. Manuel de Sousa Marques, e de sua esposa sr.ª Emília dos Anjos Gonçalves, do Solposto, com o sr. José Bastos da Silva Castro, de 20 anos, filho do sr. António Maria da Silva Castro e de sua esposa sr.ª Maria Vieira de Bastos, desta freguesia.

Foram padrinhos a prima do noivo, sr.ª D. Maria Lúcia Marques Pinheiro e seu padrinho sr. António dos Santos, mestre de obras em Esigueira.

Em casa dos pais do noivo, foi servido um almoço a cerca de 80 convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 24 faleceu a sr.ª Florinda Gomes da Silva, de 78 anos, casada com o sr. António Dias da Silva, antigo guarda da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e mãe das sr.ªs Rosa Gomes da Silva e Maria da Anunciação Gomes da Silva, casada com o sr. Manuel Teixeira Dias, panificador, todos moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro e a toalha de cobertura o seu neto por afinidade sr. Eduardo Nunes, industrial de padaria no Paço.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 24, fez 31 anos a sr.ª D. Esmeralda de Oliveira Paulo Farinha, esposa do nosso conterrâneo sr. Armindo Rodrigues da Silva, funcionário da aviação comercial ao serviço da T.A.P., residentes em Lisboa.

— E em 27, completa 5 anos a menina Maria Manuela Mesquita Neto, filha do sr. Manuel Rodrigues Neto e de sua esposa sr.ª Margarida Mesquita Neto, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Falecimento. — Conforme noticiamos a semana passada, faleceu no dia 17 do corrente, em Vila Nova de Gaia, a sr.ª D. Elvira Marques de Almeida, de 76 anos, viúva há 23 de Eduardo Dias Baptista e mãe dos srs. António Marques Baptista, marítimo, casado com a sr.ª D. Rosa Pereira Vieira; Eduardo Marques Baptista, empregado na Sociedade Internacional de Elásticos, casado com a sr.ª D. Velandina Gonçalves Pereira; e Fernando Marques Baptista, empregado de panificação no Porto, casado com a sr.ª D. Margarida Amélia Moura.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, naquela vila, com grande acompanhamento e a incorporação de parte da irmandade das Almas, deste lugar, de que a finada era irmã, a qual proposadamente se deslocou àquela vila.

Foram-lhe oferecidos 45 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência do sr. António Praça, de Vila Nova de Gaia.

Aos doridos renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Anos. — No dia 20, fez 30 anos a sr.ª D. Rosete Marques Ribeiro, esposa do sr. José Ricardo de Paiva, ausente na Venezuela.

— E em 25, faz 52 anos a sr.ª Beatriz da Conceição Lopes Balça, natural do lugar de Argea, freguesia de Olala, concelho de Torres Novas, esposa do nosso conterrâneo sr. Augusto dos Santos Simões, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia e residentes em S. João da Madeira.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — Ontem, dia 25, faleceu neste lugar a sr.ª Ana Rodrigues Marques (a Caça), de 72 anos, solteira, tia das sr.ªs D. Maria Alice Marques Tavares, casada com o sr. José Maria Nunes de Bastos, ausente no Brasil; e D. Maria Rosa Dias Macedo, casada com o sr. José Rodrigues da Bela, industriais de padaria em Alhandra.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 16 horas, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 26, faz 46 anos a sr.ª D. Odília Correia dos Santos, esposa do sr. David da Silva Simões, proprietários, deste lugar.

— Em 28, faz 44 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, industrial de padaria em Coimbra.

— E em 2 de Dezembro, faz 30 anos a sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, esposa do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, que são filha e genro do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª D. Laura Rodrigues Pardinha, proprietários, deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Loure

Pedidório para os Bombeiros. — Por iniciativa do Secretário da Junta de Freguesia a que se associaram bastantes pessoas, realizou-se no passado domingo um pedidório a favor dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, que têm em organização um cortejo de oferendas a levar a efeito no próximo domingo.

O produto desse cortejo reverta a favor da construção do novo Quartel, a qual ultrapasse em muito as parcas possibilidades dos nobres Soldados da Paz.

O pedidório aqui realizado rendeu cerca de 2 contos, o que revela bem a compreensão do povo deste lugar pela nobre missão dos Voluntários de Albergaria.

Anos. — No dia 20 do corrente, fez 50 anos o sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

Partido Social Democrata

Mirano

Misores

Opes

De Sá

OU

Terreno

TERRENO

Construção autorizada. 40000 m2, Estrada Cacia-Aveiro. Informa-se nesta redacção.



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
COM DIPLOMA**

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.

Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL
Para as doenças do pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar melhor. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270276

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 628088

Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 168

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Óptimas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréas e artesanais

Executa-se a sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 68 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de **António Ferreira da Costa**
Serviço Permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações